



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

ed.37

JULHO/2024





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

ed.37

JULHO/2024

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC - ISSN/2675-520



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca da EDITORA INTEGRALIZE, (SC) Brasil

International Integralize Scientific. 37ª ed. Julho/2024. Florianópolis - SC

Periodicidade Mensal

Texto predominantemente em português, parcialmente em inglês e espanhol

ISSN/2675-5203

1 - Ciências da Administração

2 - Ciências Biológicas

3 - Ciências da Saúde

7 - Linguística, Letras e Arte

8 – Ciências Jurídicas

4 - Ciências Exatas e da Terra

5 - Ciências Humanas/ Educação

6 - Ciências Sociais Aplicadas

9 – Tecnologia

10 – Ciências da Religião /Teologia



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

**Dados Internacionais de
Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da Editora Integralize - SC – Brasil**

Revista Científica da EDITORA INTEGRALIZE- 37ª ed. Julho/2024
Florianópolis-SC

PERIODICIDADE MENSAL

Texto predominantemente em Português,
parcialmente em inglês e espanhol.
ISSN/2675-5203

1. Ciências da Administração
2. Ciências Biológicas
3. Ciências da Saúde
4. Ciências Exatas e da Terra
5. Ciências Humanas / Educação
6. Ciências Sociais Aplicadas
7. Ciências Jurídicas
8. Linguística, Letras e Arte
9. Tecnologia
10. Ciências da Religião / Teologia



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

EXPEDIENTE

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

ISSN/2675-5203

É uma publicação mensal, editada pela
EDITORIA NTEGRALIZE | Florianópolis - SC

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande, CEP 88032-005.

Contato: (48) 99175-3510

<https://www.integralize.online>

Diretor Geral

Luan Trindade

Diretor Financeiro

Bruno Garcia Gonçalves

Diretora Administrativa

Vanessa Sales

Diagramação

Balbino Júnior

Conselho Editorial

Marcos Ferreira

Editora-Chefe

Prof. PhD Vanessa Sales

Editores

Prof. PhD Hélio Sales Rios

Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva

Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva

Prof. Dr. Fábio Terra Gomes Júnior

Prof. Dr. Daniel Laiber Bonadiman

Técnica Editorial

Rayane Souza

Auxiliar Técnica

Rayane Rodrigues

Editores Auxiliares

Reviane Francy Silva da Silveira

James Melo de Sousa

Priscila de Fátima Lima Schio

Lucas Teotônio Vieira

Permitida a reprodução de pequenas partes dos artigos, desde que citada a fonte.



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

**INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC
ISSN / 2675-5203**

É uma publicação mensal editada pela
EDITORA INTEGRALIZE.
Florianópolis – SC
Rodovia SC 401, 4150, bairro Saco Grande, CEP 88032-005
Contato (48) 4042 1042
<https://www.integralize.online/acervodigital>

EDITORA-CHEFE

Dra. Vanessa Sales

Os conceitos emitidos nos artigos são de
responsabilidade exclusiva de seus Autores.



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC - ISSN/2675-520

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APPLIED SOCIAL SCIENCES



ed.37

JULHO/2024

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CREAS08

Autor: Sueli Lauvers

Contato: sonyfarias12@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Ederson Farias

THE ROLE OF THE SOCIAL WORKER IN THE CREAS

LA ACTUACIÓN DEL TRABAJADOR SOCIAL EN EL CREAS

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CREAS
THE ROLE OF THE SOCIAL WORKER IN THE CREAS
LA ACTUACIÓN DEL TRABAJADOR SOCIAL EN EL CREAS

Sueli Lauvers
sonyfarias12@gmail.com

LAUVERS, Sueli. **A atuação do assistente social no creas**. Revista International Integralize Scientific, Ed. n.37, p. 08 – 20 , julho/2024. ISSN/2675 – 5203.

Orientador: Prof. Dr. Ederson Farias

RESUMO

Esse trabalho abordou de forma ampla e detalhada a atuação do assistente social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), destacando sua importância crucial na promoção dos direitos sociais e na proteção de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade. A análise realizada identificou as principais funções desempenhadas por esse profissional, os desafios enfrentados no exercício de suas atividades e as estratégias de intervenção e articulação em rede utilizadas para garantir uma atuação eficiente e eficaz. Ao longo do estudo, foi possível observar a evolução histórica da atuação do assistente social no CREAS, desde a implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) até os dias atuais. Essa análise histórica permitiu compreender as mudanças nas políticas sociais, as transformações nas demandas da sociedade e a necessidade de adaptação e atualização constante do profissional para enfrentar os desafios contemporâneos. Destacou-se também a importância da formação e capacitação contínuas do assistente social, bem como sua atuação multidisciplinar e em rede, visando garantir uma intervenção efetiva e integrada nos casos atendidos pelo CREAS. O papel do assistente social como agente facilitador, mediador e orientador de pessoas em busca de uma melhor qualidade de vida e superação de suas dificuldades foi ressaltado como fundamental para o fortalecimento das políticas de assistência social. Conclui-se, portanto, que o assistente social desempenha um papel crucial no contexto do CREAS, contribuindo significativamente para a garantia dos direitos humanos, a promoção da cidadania e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-Chaves: Assistente, Social, CREAS, Desafios

SUMMARY

This paper comprehensively and in detail addressed the role of the social worker at the Center for Specialized Social Assistance (CREAS), highlighting their crucial importance in promoting social rights and protecting individuals and families in vulnerable situations. The analysis identified the main functions performed by these professionals, the challenges faced in carrying out their activities, and the intervention and network articulation strategies used to ensure efficient and effective performance. Throughout the study, it was possible to observe the historical evolution of the social worker's role at CREAS, from the implementation of the Unified Social Assistance System (SUAS) to the present day. This historical analysis allowed understanding changes in social policies, transformations in societal demands, and the need for constant adaptation and updating of the professional to address contemporary challenges. The importance of continuous training and capacity building for social workers was also highlighted, as well as their multidisciplinary and networked approach, aiming to ensure effective and integrated intervention in cases handled by CREAS. The role of the social worker as a facilitator, mediator, and guide for individuals seeking a better quality of life and overcoming their difficulties was emphasized as crucial for strengthening social assistance policies. It is concluded, therefore, that the social worker plays a crucial role in the context of CREAS, contributing significantly to the guarantee of human rights, the promotion of citizenship, and the construction of a fairer and more inclusive society.

Keywords: Social Work and health. Pediatrics. Hospital Social Work. Public Health Policy.

RESUMEN

Este trabajo abordó de manera amplia y detallada la actuación del trabajador social en el Centro de Referencia Especializado de Asistencia Social (CREAS), destacando su importancia crucial en la promoción de los derechos sociales y la protección de individuos y familias en situación de vulnerabilidad. El análisis realizado identificó las principales funciones desempeñadas por este profesional, los desafíos enfrentados en el ejercicio de sus actividades y las estrategias de intervención y articulación en red utilizadas para garantizar una actuación eficiente y eficaz. A lo largo del estudio, fue posible observar la evolución histórica de la actuación del trabajador social en el CREAS, desde la implementación del Sistema Único de Asistencia Social (SUAS) hasta la actualidad. Esta análisis histórica permitió comprender los cambios en las políticas sociales, las transformaciones en las demandas de la sociedad y la necesidad de adaptación y actualización constante del profesional para enfrentar los desafíos contemporáneos.

Se destacó también la importancia de la formación y capacitación continuas del trabajador social, así como su actuación multidisciplinaria y en red, con el objetivo de garantizar una intervención efectiva e integrada en los casos atendidos por el CREAS. El papel del trabajador social como agente facilitador, mediador y orientador de personas en busca de una mejor calidad de vida y superación de sus dificultades fue resaltado como fundamental para el fortalecimiento de las políticas de asistencia social. Se concluye, por tanto, que el trabajador social desempeña un papel crucial en el contexto del CREAS, contribuyendo significativamente a la garantía de los derechos humanos, la promoción de la ciudadanía y la construcción de una sociedad más justa e inclusiva.

Palabras clave: Trabajador Social, CREAS, Desafíos

INTRODUÇÃO

Esse projeto de pesquisa propõe uma análise breve da atuação do assistente social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), com um enfoque específico na intervenção para apoiar indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

A compreensão da assistência social como uma área dinâmica e essencial para a promoção do bem-estar social tem se fortalecido ao longo do tempo, especialmente, após a promulgação da Constituição Federal de 1988, que reconheceu a assistência social como um direito do cidadão e um dever do Estado.

Nesse viés, o presente estudo não busca apenas descrever o referido objeto de estudo, mas também analisá-lo criticamente, dando enfoque à prática profissional do assistente social que atua no CREAS. Santos (2019, p. 75) destaca que “a atuação profissional do assistente social na execução de medidas socioeducativas no CREAS de Conselheiro Lafaiete-MG é fundamental para o desenvolvimento de ações efetivas de proteção e promoção dos direitos dos usuários.”

Além disso, essa pesquisa propõe identificar as estratégias, ferramentas e metodologias utilizadas por esses profissionais para lidar com as demandas complexas e variadas que surgem no ambiente do CREAS.

O objetivo central desta pesquisa é compreender a importância da prática social desenvolvida por esses profissionais nesse contexto específico, levando em consideração as demandas complexas e os desafios enfrentados diariamente no âmbito desse conselho regional.

No que tange aos demais objetivos deste estudo pode-se incluir não apenas a descrição da prática profissional do assistente social no CREAS, mas também a identificação e análise das estratégias e ferramentas utilizadas por esses profissionais nesse contexto específico.

Essa abordagem acerca da atuação do assistente social no âmbito do referido conselho pode atribuir significado para aprimoramento do conhecimento no tocante à atuação do próprio assistente social. Desse modo, a relevância dessa pesquisa reside na sua capacidade de contribuir significativamente para o aprimoramento do conhecimento sobre a atuação do assistente social no CREAS, um espaço crucial para o enfrentamento das desigualdades sociais e para a promoção da cidadania e inclusão social.

Os resultados desta pesquisa representam uma contribuição significativa para a prática profissional e para o desenvolvimento de políticas públicas na área da assistência social. Destaca-se a eficácia comprovada de medidas socioeducativas específicas na reabilitação de jovens em situação de vulnerabilidade, bem como o impacto positivo das intervenções psicossociais no bem-estar e na reintegração social dos usuários do CREAS. No entanto, foram identificados desafios relacionados à proteção efetiva dos direitos dos usuários, evidenciando a

necessidade de uma abordagem integrada e interinstitucional para garantir o acesso equitativo aos serviços e prevenir novas situações de vulnerabilidade. Esses resultados são fundamentais para orientar futuras pesquisas e intervenções que visem melhorar a qualidade dos serviços prestados e a eficácia das políticas de assistência social.

Por fim, pretende-se também analisar as demandas e desafios enfrentados por esses profissionais no âmbito de suas atribuições, bem como verificar de que maneira a atuação desses profissionais pode contribuir para a promoção da inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias atendidos pelo CREAS.

DESENVOLVIMENTO

METODOLOGIA

Para a realização desse estudo sobre a atuação do assistente social no CREAS, foi adotada uma abordagem metodológica mista, combinando elementos de revisão bibliográfica e análise qualitativa, e apresentar ideias e comentários de autores como Santos (2019).

A revisão bibliográfica foi realizada em diversas fontes, incluindo artigos científicos, livros, dissertações e teses relacionadas à atuação do assistente social no contexto do CREAS e da assistência social. As principais bases de dados consultadas foram a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O período de delimitação da pesquisa abrangeu os últimos dez anos, com foco nos trabalhos publicados nesse período que abordam especificamente a atuação do assistente social no CREAS.

Além da revisão bibliográfica, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com assistentes sociais que atuam no CREAS, a fim de complementar e enriquecer a análise dos dados obtidos na revisão bibliográfica. Cada uma delas, por um roteiro com questões abertas, explorando temas como as práticas profissionais, desafios enfrentados, estratégias de intervenção, e contribuições para o fortalecimento do sistema de assistência social.

A análise dos dados obtidos na revisão bibliográfica e nas entrevistas foi realizada de forma sistemática, buscando identificar padrões, tendências, desafios e contribuições da atuação do assistente social no CREAS. Essa abordagem permitiu uma compreensão aprofundada da prática profissional desses profissionais nesse contexto específico, bem como suas implicações para o fortalecimento das políticas sociais e a promoção do bem-estar social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação do assistente social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é fundamental para o desenvolvimento de ações voltadas ao atendimento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social (SANTOS, 2019). Nesse contexto, o profissional desempenha um papel crucial na execução de medidas socioeducativas e no acompanhamento dessas famílias, visando à promoção de seus direitos e à garantia de sua integridade (NAQUES et al., 2018).

A atuação do assistente social no CREAS também está diretamente relacionada à intersetorialidade e à articulação com outras políticas públicas, especialmente no que diz

respeito à saúde mental (PEREIRA & GUIMARÃES, 2019). Essa integração entre diferentes áreas e serviços é fundamental para o desenvolvimento de ações integradas e para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A abordagem adotada pelo assistente social no CREAS envolve a realização de entrevistas e avaliações socioeconômicas, buscando compreender as demandas e necessidades específicas de cada caso (FREITAS, 2014). A partir dessa análise, são elaborados planos de intervenção e acompanhamento, que visam fortalecer os vínculos familiares e sociais e promover a autonomia e o protagonismo dos usuários (PIMENTA, 2019).

Além das atividades diretas com os usuários, o assistente social no CREAS também atua de forma articulada com outras instituições e redes de proteção social, buscando garantir o acesso aos direitos e serviços necessários para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade (SILVA, 2020). Essa articulação interinstitucional é essencial para a efetividade das ações desenvolvidas pelo CREAS (SILVA & ROCHA, 2023).

No contexto de casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes, o assistente social no CREAS desempenha um papel de destaque, oferecendo acolhimento, orientação e acompanhamento às vítimas e suas famílias (MACHADO *et al.*, 2019). A partir de uma abordagem multidisciplinar, o profissional contribui para a identificação e enfrentamento das situações de violência, buscando garantir a proteção e o bem-estar das crianças e adolescentes envolvidos.

Já no campo acadêmico, as experiências vivenciadas pelos assistentes sociais no CREAS são fontes ricas de conhecimento e reflexão (FREITAS, 2014). A prática profissional permite aos profissionais compartilhar conhecimentos e experiências em ambientes acadêmicos, enriquecendo o debate teórico e contribuindo para o desenvolvimento de novas abordagens e metodologias de intervenção (PEREIRA, 2019).

A experiência prática no CREAS ressalta a relevância da atuação do assistente social no fortalecimento dos vínculos familiares e na promoção de uma rede de proteção social efetiva (Arruda, 2016). Por meio de estratégias de intervenção que valorizam a escuta qualificada e reconhecem os saberes e experiências dos usuários, o profissional contribui significativamente para a construção de alternativas e soluções em situações de vulnerabilidade (MIRANDA, 2016). Essa abordagem centrada no indivíduo e na sua participação ativa no processo de intervenção demonstra o compromisso do assistente social em proporcionar um apoio integral e personalizado, resultando em impactos positivos na qualidade de vida e na resiliência dos usuários atendidos pelo CREAS.

Evolução histórica da atuação do assistente social no CREA (utilize citação direta também)

A evolução histórica da atuação do assistente social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é marcada por transformações significativas ao longo do tempo (SANTOS, 2019). No contexto brasileiro, o surgimento dos CREAS está diretamente relacionado à implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a partir da década de 1990, como parte das políticas de proteção social (NAQUES *et al.*, 2018).

Inicialmente, os CREAS tinham como foco principal o atendimento e acompanhamento de famílias em situação de violência e violação de direitos (FREITAS, 2014). A atuação do

assistente social nesse período estava voltada para a identificação e enfrentamento das causas dessas violações, visando à promoção da cidadania e garantia dos direitos sociais (PIMENTA, 2019).

Com o passar dos anos, a atuação do assistente social no CREAS ampliou-se para abranger outras demandas e situações de vulnerabilidade social, como o acompanhamento de famílias em situação de rua, vítimas de exploração sexual e pessoas em situação de dependência química (Silva, 2020). Esse processo de ampliação das atribuições do CREAS e do assistente social reflete a complexidade e diversidade das demandas sociais enfrentadas pela população.

Em suma, a articulação entre os CREAS e outras políticas e serviços sociais, como a saúde, educação e trabalho, também se fortaleceu ao longo do tempo (Silva & Rocha, 2023). Essa integração interinstitucional é essencial para a efetividade das ações desenvolvidas pelo CREAS e para a promoção da garantia de direitos e inclusão social dos usuários.

No contexto atual, a atuação do assistente social no CREAS envolve não apenas o atendimento direto às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, mas também a articulação com a comunidade e a participação em redes de proteção social (Machado et al., 2019). Nesse sentido, o profissional desempenha um papel estratégico na promoção da autonomia e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

É importante destacar que a evolução da atuação do assistente social no CREAS está diretamente relacionada às transformações nas políticas sociais e na compreensão dos direitos sociais ao longo dos anos (Arruda, 2016). O profissional enfrenta desafios constantes, mas sua capacidade de adaptação e inovação contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva (MIRANDA, 2016).

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CREAS

O papel e as funções do assistente social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) são de extrema importância para o desenvolvimento de ações efetivas de proteção social (Silva & Rocha, 2023). O profissional atua como mediador entre as demandas dos usuários e as políticas públicas, buscando garantir o acesso aos direitos e serviços necessários para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade (MACHADO et al., 2019).

Uma das principais funções do assistente social no CREAS é realizar o acolhimento e escuta qualificada dos usuários, compreendendo suas demandas e necessidades específicas (ARRUDA, 2016). A partir dessa escuta, são desenvolvidas estratégias de intervenção que visam à promoção da autonomia, fortalecimento dos vínculos familiares e construção de projetos de vida mais saudáveis e sustentáveis (MIRANDA, 2016).

O profissional também tem a responsabilidade de realizar avaliações socioeconômicas e psicossociais das famílias e indivíduos atendidos, identificando as causas das situações de vulnerabilidade e elaborando planos de intervenção adequados (PEREIRA, 2019). Essa análise abrangente permite uma abordagem mais eficaz e personalizada, considerando as particularidades de cada caso (GUIMARÃES, 2019).

Além das atividades diretas com os usuários, o assistente social no CREAS desempenha um papel importante na articulação com outras instituições e redes de proteção social (Santos, 2019). Essa articulação é fundamental para garantir o acesso aos serviços de saúde, educação,

trabalho e assistência social, promovendo a integração e complementaridade das ações (NAQUES *et al.*, 2018).

Outra função relevante do assistente social no CREAS é a promoção da participação social e o fortalecimento do protagonismo dos usuários (FREITAS, 2014). O profissional incentiva a participação em atividades e projetos sociais, estimulando o empoderamento e a construção de redes de apoio e solidariedade (PIMENTA, 2019).

No contexto de casos de violência doméstica, abuso sexual, negligência e outras violações de direitos, o assistente social no CREAS tem um papel específico na garantia da proteção e segurança dos usuários (SILVA, 2020). O profissional atua na orientação, encaminhamento e acompanhamento das vítimas e suas famílias, buscando garantir o acesso à justiça e aos serviços de apoio necessários (MACHADO *et al.*, 2019).

É importante ressaltar que as contribuições do assistente social no CREAS não se limitam apenas ao âmbito profissional e acadêmico (Miranda, 2016). A atuação desses profissionais tem impacto direto nas políticas públicas e nas transformações sociais, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva (SILVA, 2020).

O papel e as funções do assistente social no CREAS são multidimensionais e complexos, exigindo uma abordagem integrada e comprometida com a garantia dos direitos sociais e a promoção da dignidade humana (Silva & Rocha, 2023). O profissional desempenha um papel estratégico na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

A atuação do assistente social no CREAS representa uma importante ponte entre a teoria e a prática, entre o campo profissional e acadêmico, contribuindo significativamente para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e para a promoção do bem-estar social (PIMENTA *et al.*, 2019).

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO

As estratégias de intervenção e acompanhamento desempenham um papel crucial na atuação do assistente social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), visando à promoção do bem-estar e da autonomia dos usuários (Silva & Rocha, 2023). Uma das principais estratégias é o acolhimento humanizado, que envolve uma escuta atenta e acolhedora das demandas e necessidades dos indivíduos e famílias atendidos (MACHADO *et al.*, 2019).

Além do acolhimento, o planejamento familiar é uma estratégia fundamental para o trabalho do assistente social no CREAS (Arruda, 2016). Através da análise das relações familiares e das dinâmicas sociais, o profissional auxilia na identificação de potencialidades e fragilidades, elaborando planos de intervenção personalizados que visam ao fortalecimento dos vínculos familiares e à promoção de uma convivência harmoniosa (MIRANDA, 2016).

Outra estratégia importante é o acompanhamento psicossocial, que consiste na avaliação e acompanhamento das condições socioeconômicas das famílias atendidas (Pereira, 2019). A partir dessa avaliação, são identificadas as necessidades prioritárias e desenvolvidas ações de intervenção que visam à superação das dificuldades e à promoção do desenvolvimento pessoal e social (GUIMARÃES, 2019).

No contexto de situações de violência, as estratégias de intervenção do assistente social no CREAS incluem o acolhimento e orientação às vítimas, o encaminhamento para serviços especializados, como centros de referência em saúde, e o acompanhamento psicossocial durante todo o processo de enfrentamento da violência (Santos, 2019). O profissional atua de forma integrada com a rede de proteção social, buscando garantir a proteção e o respeito aos direitos das vítimas (NAQUES et al., 2018).

A promoção da participação social e o fortalecimento do protagonismo dos usuários também são estratégias importantes (Freitas, 2014). O assistente social estimula a participação em atividades e projetos sociais, fortalecendo o empoderamento e a construção de redes de apoio e solidariedade (PIMENTA, 2019).

Além disso, a articulação com outras políticas públicas e serviços sociais é uma estratégia essencial para garantir o acesso aos direitos e serviços necessários para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade (Silva, 2020). O assistente social no CREAS atua de forma integrada com a saúde, educação, trabalho e outras áreas, buscando garantir uma abordagem integral e efetiva (MACHADO et al., 2019).

Portanto, as estratégias de intervenção e acompanhamento no CREAS são diversificadas e adaptadas às necessidades específicas de cada caso, visando à promoção da dignidade humana e ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários (SILVA & ROCHA, 2023).

As estratégias de intervenção e acompanhamento no CREAS são fundamentais para garantir a promoção da dignidade humana e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A diversificação e adaptação dessas estratégias conforme as necessidades específicas de cada caso refletem a abordagem centrada no indivíduo e na sua realidade, reforçando o compromisso do assistente social em oferecer um suporte eficaz e inclusivo para aqueles que necessitam de assistência no contexto socioassistencial do CREAS.

ARTICULAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E REDES DE PROTEÇÃO SOCIAL

A articulação do assistente social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) com outras instituições e redes de proteção social é fundamental para garantir uma abordagem integrada e efetiva no atendimento aos usuários (Guimarães, 2019). Essa articulação envolve o estabelecimento de parcerias e ações conjuntas com diferentes atores sociais, como saúde, educação, justiça e organizações da sociedade civil (SANTOS, 2019).

A rede de proteção social é composta por diversos serviços e equipamentos, como centros de saúde, escolas, delegacias especializadas, conselhos tutelares e programas de assistência social (NAQUES et al., 2018). O papel do assistente social no CREAS é articular esses serviços e atores, buscando promover o acesso aos direitos e serviços necessários para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade (FREITAS, 2014).

A articulação interinstitucional também é essencial para o compartilhamento de informações e a troca de experiências, favorecendo uma atuação mais integrada e eficiente (PIMENTA, 2019). O assistente social no CREAS atua como mediador entre os diferentes órgãos e instâncias, promovendo a integração e complementaridade das ações (SILVA, 2020).

No contexto de casos de violência doméstica e abuso, a articulação com as delegacias especializadas e os programas de proteção à vítima é fundamental (MACHADO et al., 2019).

O assistente social no CREAS atua no encaminhamento e acompanhamento das vítimas, buscando garantir a proteção e o acesso à justiça (SILVA & ROCHA, 2023).

A atuação do assistente social no CREAS envolve o acompanhamento e monitoramento contínuo dos casos atendidos (Santos, 2019). Essa prática contribui para a eficácia das intervenções realizadas, garantindo a continuidade do atendimento e a avaliação dos resultados obtidos (NAQUES et al., 2018).

Além disso, a articulação com os serviços de saúde é essencial para garantir o acesso aos cuidados e tratamentos necessários para os usuários do CREAS (Arruda, 2016). O profissional atua na identificação de demandas de saúde, no encaminhamento para serviços especializados e no acompanhamento dos casos, buscando garantir uma abordagem integral e integrada (MIRANDA, 2016).

Para tanto, a participação em fóruns e redes de articulação também faz parte das estratégias de articulação do assistente social no CREAS (PEREIRA, 2019). Esses espaços permitem o debate, a troca de experiências e a construção de propostas e políticas públicas voltadas para a proteção social e promoção dos direitos (GUIMARÃES, 2019).

A participação em fóruns e redes de articulação representa uma peça fundamental nas estratégias do assistente social no CREAS, permitindo um espaço para debate, troca de experiências e construção colaborativa de propostas e políticas públicas voltadas para a proteção social e promoção dos direitos. Esses espaços de articulação não apenas fortalecem a atuação dos profissionais, mas também contribuem para uma abordagem mais abrangente e eficaz na resolução dos desafios enfrentados pelos usuários do CREAS, consolidando assim o papel do assistente social como agente de transformação e defensor dos direitos humanos.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE CASOS PRÁTICOS

Um dos casos frequentes no CREAS é o de violência doméstica, como no caso de uma mulher que é vítima desse tipo de violência (Silva, 2020). Nesse caso, o assistente social realiza uma escuta cuidadosa para identificar os tipos de violência sofridos e as dificuldades enfrentadas pela mulher. A partir dessa análise, estratégias de intervenção são elaboradas, como o acompanhamento psicossocial e o encaminhamento para serviços de saúde e orientação jurídica (SILVA & ROCHA, 2023).

Outro caso comum é o abandono de idosos, que requer uma intervenção específica para garantir a proteção e cuidados necessários (Machado et al., 2019). Aqui, o assistente social faz visitas domiciliares, avalia as condições de vida do idoso e da família, e articula com outros serviços de proteção social e saúde. Essa análise destaca a importância da atuação integrada e da garantia dos direitos dos idosos (ARRUDA, 2016).

A exploração sexual infantil é um caso delicado enfrentado pelo CREAS, exigindo uma abordagem especializada e sensível (GUIMARÃES, 2019). O assistente social trabalha em parceria com órgãos de proteção à infância e juventude, acolhe as vítimas e suas famílias, e busca medidas de proteção e acompanhamento psicossocial. A análise desse caso evidencia os desafios e a importância da proteção das crianças e adolescentes (SANTOS, 2019).

Ademais existem os casos de dependência química, que requer uma intervenção multidisciplinar e contínua (NAQUES *et al.*, 2018). O assistente social acompanha os usuários, articula com serviços de saúde e apoio psicossocial, e busca alternativas por sua vez, de

reinserção social e familiar. A análise desse caso destaca a necessidade de políticas de prevenção e tratamento para a dependência (FREITAS, 2014).

Conflitos familiares também são frequentes, exigindo uma abordagem mediadora e de resolução de conflitos (Miranda, 2016). Nesse sentido, o assistente social atua na escuta das partes envolvidas, na identificação das causas dos conflitos e no desenvolvimento de estratégias para a convivência familiar saudável. A análise desse caso ressalta a importância da mediação e do diálogo para a resolução de conflitos familiares (PEREIRA, 2019).

Portanto, há casos que precisam da atenção do assistente social, logo, a atuação desse profissional é fundamental para a construção de estratégias eficazes de intervenção e para a garantia dos direitos dos indivíduos atendidos. Seja nos casos de violência doméstica, abandono de idosos, exploração sexual infantil, dependência química ou conflitos familiares, a análise e a intervenção adequada dos assistentes sociais são essenciais para promover a justiça social e o bem-estar das pessoas em situação de vulnerabilidade (LIMA & COSTA, 2021).

Portanto, a atuação do assistente social no CREAS abrange uma variedade de situações complexas e desafiadoras, incluindo conflitos familiares que demandam abordagens mediadoras e estratégias de resolução. A análise e intervenção adequadas desses profissionais são cruciais para promover a justiça social e garantir os direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo significativamente para a construção de estratégias eficazes de intervenção e para o bem-estar daqueles atendidos pelo CREAS.

IDENTIFICAÇÃO DE TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

A atuação do assistente social é fundamental dentro de diversas instituições e contextos sociais, envolvendo um conjunto de práticas que visam a promoção do bem-estar e a garantia de direitos individuais e coletivos. No entanto, essa atuação enfrenta uma série de tendências e desafios que impactam diretamente o trabalho desses profissionais.

Uma das tendências observadas na atuação do assistente social é a crescente demanda por serviços de assistência social em decorrência do aumento das desigualdades sociais e da complexidade dos problemas enfrentados pela população. Isso requer dos assistentes sociais uma capacidade de adaptação e resposta rápida às necessidades emergentes (PIMENTA, 2019).

As demandas por inclusão e equidade, somadas a diversidade cultural tem se destacado como uma tendência importante na prática do assistente social. Isso exige uma abordagem sensível às diferenças culturais, respeitando a diversidade e promovendo a inclusão social em todos os seus aspectos (SILVA, 2020).

No contexto das políticas sociais, observa-se uma tendência de descentralização dos serviços e uma maior participação da comunidade na gestão e na tomada de decisões. Isso implica em novos desafios para os assistentes sociais, que precisam articular as demandas locais com as políticas públicas e garantir uma atuação eficaz e integrada (MACHADO et al., 2019).

Por outro lado, os assistentes sociais também enfrentam desafios significativos no exercício de suas funções. A falta de recursos adequados, a sobrecarga de trabalho e a falta de reconhecimento profissional são alguns dos desafios enfrentados por esses profissionais no dia a dia (ARRUDA, 2016).

No CREAS, os assistentes sociais realizam avaliações socioeconômicas e psicossociais detalhadas, identificando as necessidades e vulnerabilidades dos usuários atendidos (Silva & Rocha, 2023). Essa análise criteriosa permite a elaboração de planos de intervenção personalizados, visando à resolução de problemas e ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários (MACHADO et al., 2019).

Além disso, a rápida evolução tecnológica apresenta tanto oportunidades quanto desafios para a prática do assistente social, tendo em vista que esses recursos ao mesmo tempo em que podem facilitar o acesso, essas ferramentas podem levantar questões éticas. O uso de tecnologias digitais pode facilitar o acesso às informações e otimizar processos, mas também levanta questões éticas e de privacidade que precisam ser cuidadosamente gerenciadas (PEREIRA, 2019).

A identificação de tendências e desafios na atuação do assistente social é essencial para orientar a prática profissional e promover uma intervenção social eficaz e alinhada com as necessidades da população atendida. Sendo assim, o enfrentamento desses desafios requer um constante processo de atualização, reflexão e busca por soluções inovadoras e inclusivas.

CONTRIBUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

A atuação do assistente social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) desempenha um papel crucial no fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), contribuindo para a efetividade das políticas sociais e o acesso aos direitos sociais da população atendida. Neste capítulo, serão abordadas as principais contribuições do assistente social para o fortalecimento do SUAS, destacando aspectos como promoção da cidadania, articulação interinstitucional, empoderamento dos usuários, entre outros.

A promoção da cidadania e dos direitos sociais é uma das principais áreas de atuação do assistente social no CREAS. Por meio de orientações e encaminhamentos, o profissional busca garantir que os usuários tenham acesso aos benefícios e serviços previstos nas políticas sociais (PIMENTA, 2019).

Além disso, o assistente social realiza um atendimento integral e humanizado, compreendendo as demandas e necessidades específicas de cada indivíduo ou família atendida pelo CREAS. Esse atendimento visa não apenas resolver problemas imediatos, mas também promover o bem-estar e a autonomia dos usuários (SILVA, 2020).

A articulação interinstitucional é outro aspecto relevante da atuação do assistente social no fortalecimento do SUAS. O trabalho em rede com outras instituições e órgãos do sistema permite uma abordagem mais ampla e eficaz no enfrentamento das demandas sociais (SILVA & ROCHA, 2023).

O empoderamento dos usuários é uma das estratégias fundamentais do assistente social. Por meio de atividades e orientações, busca-se estimular a participação ativa dos usuários nos processos de tomada de decisão que afetam suas vidas, promovendo sua autonomia e protagonismo (MACHADO et al., 2019).

A capacitação e formação continuada são práticas essenciais para garantir a qualidade do trabalho do assistente social no CREAS. O aprimoramento constante de conhecimentos e habilidades permite uma melhor atuação e adaptação às demandas em constante evolução (ARRUDA, 2016).

A elaboração e implementação de projetos sociais são também parte integrante da atuação do assistente social no fortalecimento do SUAS. A criação de iniciativas que visam o desenvolvimento social e a promoção da inclusão contribui para a efetividade das políticas públicas (GUIMARÃES, 2019).

Acompanhar e avaliar as políticas sociais é uma atividade constante do assistente social. Por meio desse processo, é possível identificar lacunas, propor melhorias e garantir que os programas e ações do SUAS atendam efetivamente às necessidades da população (SANTOS, 2019).

A mediação de conflitos e a orientação jurídica são outras áreas de atuação do assistente social no CREAS. O profissional atua na resolução de conflitos familiares e comunitários, oferecendo suporte jurídico e buscando soluções pacíficas para os problemas enfrentados pelos usuários (NAQUES *et al.*, 2018).

A inclusão social e o combate às desigualdades são princípios norteadores do trabalho do assistente social. Por meio de ações e programas específicos, busca-se garantir que todos tenham acesso aos direitos e serviços essenciais, combatendo a exclusão e promovendo a igualdade (FREITAS, 2014).

A defesa dos direitos humanos é uma preocupação central na atuação do assistente social no CREAS. O profissional trabalha para garantir que os direitos fundamentais sejam respeitados e que a dignidade e o bem-estar das pessoas sejam preservados em todas as circunstâncias (MACHADO *et al.*, 2019).

Em suma, a análise crítica das políticas sociais é uma prática constante do assistente social. Por meio desse processo, busca-se identificar possíveis falhas ou lacunas nas políticas existentes e propor alternativas que contribuam para uma maior efetividade e justiça social (ARRUDA, 2016).

Portanto, a atuação do assistente social no CREAS vai além do atendimento direto aos usuários; envolve também a defesa ativa dos direitos humanos e uma análise crítica das políticas sociais vigentes. Ao garantir o respeito aos direitos fundamentais e ao promover uma reflexão contínua sobre as políticas sociais, o assistente social desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária, onde a dignidade e o bem-estar de todos sejam prioridades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise minuciosa sobre a atuação do assistente social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) nos proporcionou uma compreensão ampla e aprofundada do papel fundamental desempenhado por esse profissional na promoção da dignidade e dos direitos sociais. Ao longo desta pesquisa, mergulhamos nas múltiplas facetas dessa atuação, desde o acolhimento empático das demandas individuais até o planejamento e a

execução de estratégias coletivas que visam à construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Uma das constatações mais significativas é a importância da interdisciplinaridade e da articulação em rede como bases sólidas para uma intervenção eficaz no CREAS. Esse espaço se destaca como um ponto de convergência entre diversos saberes e práticas, possibilitando abordagens holísticas e integradas para o enfrentamento das violações de direitos e das situações de vulnerabilidade social.

Ao longo dos anos, a atuação do assistente social no CREAS tem evoluído de forma significativa, incorporando novas metodologias, tecnologias sociais e estratégias de intervenção pautadas na emancipação e no fortalecimento dos sujeitos atendidos. A perspectiva centrada na pessoa, considerando suas singularidades e trajetórias de vida, emerge como um princípio norteador deste trabalho, evidenciando a importância do respeito à autonomia e à autodeterminação dos indivíduos e famílias assistidas.

A compreensão aprofundada das políticas públicas e dos marcos normativos que regem a prática do assistente social no CREAS é um alicerce fundamental para uma atuação ética, crítica e comprometida com a defesa dos direitos humanos. A constante atualização profissional, aliada à reflexão crítica sobre as práticas, torna-se imprescindível para enfrentar os desafios emergentes e garantir a efetividade das ações desenvolvidas no campo da assistência social.

Nesse contexto, a formação acadêmica e a capacitação continuada dos profissionais ganham destaque como elementos essenciais para o fortalecimento e a qualidade dos serviços prestados no CREAS. A busca constante por uma prática reflexiva, contextualizada e comprometida com a transformação social se mostra como um caminho promissor para enfrentar as complexidades e demandas presentes no cenário contemporâneo.

Para tanto, a pesquisa reafirma a relevância do assistente social no CREAS como agente potencializador de mudanças, capaz de promover a inclusão social, a proteção dos direitos e a ampliação do acesso aos serviços e benefícios sociais. O desafio futuro reside na continuidade desse processo de aprimoramento e na construção de práticas cada vez mais efetivas e significativas, em sintonia com os princípios éticos, políticos e técnicos que norteiam o exercício profissional do assistente social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRUDA, Merian Oliveira; DE MIRANDA VITÓRIO, Leicy Lucas. O Centro De Referência Especializado De Assistência Social E O Serviço De Proteção E Atendimento Especializado A Famílias E Indivíduos (Paefi): Atuação Do Assistente Social A Partir Da Experiência De Estágio Em Poconé-Mt. Serviço Social, 2016.
- FREITAS, Cintia Helena Silva de. A vivência profissional de caso de violência contra a pessoa idosa. 2014.
- MACHADO, Marina Silva et al. A Atuação Do Assistente Social Em Casos De Violência Domésticacontra A Criança E O Adolescente: Um Estudo De Caso No Creas regional VI. Revista Interdisciplinaridade (s), 2019.

NAQUES, MARIA CAROLINA DE PÁDUA PINTO et al. O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA DESTITUIÇÃO DO PODER FAMILIAR. Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, v. 1, n. 1, 2018.

PEREIRA, S. L. B.; GUIMARÃES, S. DE J. Rede, instituições e articulação: desafios e possibilidades para a intersectorialidade na política de saúde mental. Barbaroi, v. 1, n. 53, p. 185-207, 21 out. 2019.

PIMENTA, L. Processos mobilizadores em contextos embaraçosos: a atuação dos agentes implementadores no enfrentamento à exploração sexual infantojuvenil no Vale do Jequitinhonha. 2019. 295f. 2019. Tese de Doutorado. Tese, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais.

SANTOS, Tainá Cristina dos. A atuação profissional do (a) assistente social na execução de medidas socioeducativas no CREAS de Conselheiro Lafaiete–MG. 2019.

SILVA, Beatriz Alves da. ROCHA, Lorena Lima Mendonça. A atuação do assistente social nas medidas socioeducativas. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 08, Ed. 01, Vol. 01, pp. 78-95. Janeiro de 2023. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencias-sociais/atuacao-do-assistente-social>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/ciencias-sociais/atuacao-do-assistente-social

SILVA, Lauriane Borges Sampaio da. A dimensão técnico-operativa no exercício profissional dos Assistentes Sociais nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social-CREAS do Polo Regional de Sinop. 2020.

Publicação Mensal da INTEGRALIZE

Aceitam-se permutas com outros periódicos.

Para obter exemplares da Revista impressa, entre em contato com a Editora Integralize pelo (48) 99175-3510

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC

Florianópolis-SC

Rodovia SC 401, Bairro Saco Grande,
CEP 88032-005.

Telefone: (48) 99175-3510

<https://www.integralize.onlin>